

## **PROJETO DE EXTENSÃO: ATENÇÃO AOS ALUNOS INGRESSOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA UFAC**

Keila Bezerra da Costa<sup>1</sup>; Sidney Carneiro de Lima Júnior<sup>2</sup>; Talita Carneiro Matias<sup>3</sup>; Vitória Henrylla Pinheiro Souza<sup>4</sup>; José Ronaldo Melo<sup>5</sup>

Ciências Exatas e da Terra

### **Resumo**

O curso de licenciatura em matemática da UFAC tem apresentado uma elevada taxa de retenção e evasão, que ocorre de forma mais acentuada durante os três primeiros períodos de início do curso. As turmas iniciam todos os anos com cinquenta alunos, todavia ao final do primeiro ano pode-se observar uma redução considerável na presença dos alunos em sala de aula, seja pelas desistências de parte desses alunos ou porque, de alguma forma, ficaram retidos com reprovações em disciplinas. Isso vai se avolumando na medida em que se avança nos períodos subsequente, contribuindo para uma redução considerável em relação ao número de concluintes, que fica em torno de quarenta por cento, segundo dados obtidos na Coordenação do Curso, quando se relaciona ao número de alunos que entraram, via ENEM, anualmente. Desta forma, após um processo de avaliação foi diagnosticado que um dos problemas a ser enfrentado está relacionado com o pouco, ou nenhum estímulo recebido pelo aluno no momento de sua vinculação ao curso. Assim, o projeto de atendimento ao ingresso visa oferecer oportunidades de aprendizagens com o intuito de se obter taxas mais favoráveis à manutenção do aluno de Matemática.

**Palavras-chave:** Evasão. Ingressos. Matemática.

### **1. Introdução**

O curso de licenciatura em matemática da UFAC tem apresentado uma elevada taxa de retenção e evasão, que ocorre de forma mais acentuada durante os três primeiros períodos de início do curso. Desta forma, elaboramos um projeto que visa auxiliar os ingressos no curso, através de um grupo de estudos organizado pelos bolsistas do PET – Conexão de Saberes, que acontece semanalmente, sendo um espaço para debater e resolver questões, ter contato com software, e tirar quaisquer outras dúvidas acadêmicas.

### **2 Objetivo**

O projeto tem por objetivos contribuir com a formação acadêmica dos ingressos no curso de licenciatura em matemática, através da apresentação de orientação de mecanismos que

---

<sup>1</sup>Discente Petiana Bolsista do Grupo PET Conexões de Saberes do Curso Matemática da UFAC – [keilacosta233@gmail.com](mailto:keilacosta233@gmail.com);

<sup>2</sup> Discente Petiano Bolsista do Grupo PET Conexões de Saberes do Curso Matemática da UFAC – [sidney.lima.jr97@gmail.com](mailto:sidney.lima.jr97@gmail.com);

<sup>3</sup>Discente Petiana Matias Bolsista do Grupo PET Conexões de Saberes do Curso Matemática da UFAC – [carneirotatah@gmail.com](mailto:carneirotatah@gmail.com);

<sup>4</sup>Discente Petiana do Grupo PET Conexões de Saberes do Curso Matemática da UFAC – [vitoriahenrylla@gmail.com](mailto:vitoriahenrylla@gmail.com);

<sup>5</sup>Tutor do Grupo PET Conexões de Saberes, Docente do Curso de Matemática da Universidade Federal do Acre – [ronaldo.ufac@gmail.com](mailto:ronaldo.ufac@gmail.com).

auxiliem neste processo. Para ser eficaz esta contribuição, os petianos pretendem repassar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e nas participações em minicursos ofertados, nos quais os ingressos não tiveram oportunidade de participar.

### **3. Metodologia**

O projeto foi desenvolvido através de três cursos: 1 – matemática básica – 90 horas; 2 – Minicurso sobre o software geogebra - 60 horas; 3 - editor de textos nas ciências exatas: látex – 30 horas. No primeiro curso, diante das dúvidas que surgiram no grupo de estudo, procuramos solucioná-las de forma tradicional, indo ao quadro e debatendo ideias, e em casos de necessidade utilizamos aparatos tecnológicos para possibilitar a melhor compreensão em cada tema. Utilizamos como materiais, quadro, giz, pincel, apostilas, livros que estejam de acordo com os já utilizados pelos professores nas disciplinas, softwares como geogebra, malmath, látex, entre outros. No segundo curso, nós petianos oferecemos aulas sobre o software geogebra, onde utilizamos duas apostilas disponibilizadas pelo CRIE, abordamos sobre o geogebra 2D e 3D, realizamos diversas tarefas no software, explicamos conteúdos os utilizando e ensinando os alunos a mexerem no aplicativo, finalizamos com seminários em grupo utilizando o geogebra, para falarem sobre diversos temas da matemática. O terceiro curso foi um aprimoramento oferecido aos Petianos para aprenderem a manusear o software Látex, pois era necessário saber usá-lo para tirar dúvidas dos ingressantes do curso durante a primeira etapa. Usamos como principais recursos nesses dois últimos cursos as apostilas, o laboratório de informática, e os demais materiais já utilizados no primeiro curso.

### **4 Resultados e Discussão**

O projeto foi desenvolvido em dois semestres e teve como resultado uma elevada taxa de permanência dos alunos que participaram dos grupos de estudos. Alguns, inclusive ingressaram no Programa de Educação Tutorial PET – Conexão de Saberes, conseguindo manter um bom coeficiente de rendimento em disciplinas nos períodos iniciais do curso, outros conseguiram participação em diversos projetos, sobretudo de Extensão e Iniciação Científica. Assim, evidenciou-se uma boa participação e taxa de retenção dos alunos no curso de Matemática quando comparada com dados dos anos anteriores. Os cursos oferecidos foram bastante produtivos e estiveram de acordo com os objetivos propostos inicialmente. Portanto, com base nesta experiência e alguns reajustes acreditamos que em anos posteriores pode-se ampliar a proposta de projeto com o objetivo de envolver mais alunos, inclusive os alunos de

outros cursos de graduação para os quais estão presentes conhecimentos matemáticos e dificuldades de aprendizagens.

**Figura 1** - Reunião com grupo de estudos: discussão de uma questão de álgebra básica.



**Fonte:** Acervo dos autores

**Figura 2** - Participação de Alunos no Minicurso Geogebra



**Fonte:** Acervo dos autores

## 5 Considerações Finais

Concluimos que os alunos ingressos ao curso de licenciatura em matemática necessitam de monitoria em todas as disciplinas para as quais se exige conhecimento matemático, evitando-se desmotivações e possíveis abandonos do curso. O projeto de extensão, sem dúvidas, contribuiu para diminuir a taxa de evasão, mostrando-se eficaz no envolvimento de alunos ingressantes e veteranos, de forma a favorecer um relacionamento acadêmico capaz de elevar o nível de aprendizagem de ambos. Através desta aproximação os alunos parecem sentir-se mais à vontade para compartilharem suas dúvidas e aprender meios de facilitação da

aprendizagem de forma autônoma. Recomenda-se que o projeto seja desenvolvido nos anos seguintes.

### **Referências**

MANFREDO, Elizabeth Cardoso Gerhardt. METODOLOGIA DE PROJETOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA EXPERIÊNCIA SIGNIFICATIVA NA PRÁTICA DE ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS. *Experiências em Ensino de Ciências* - V1(3), pp. 45-57, 2006

MELO, José Ronaldo. Percursos de formação de professores de matemática. Editora Edufac. Rio Branco – Acre, 2016.

NACARATO, Adair Mendes. Narrativas de práticas e de formação de professores que ensinam matemática. Disponível em:  
<http://www3.usf.edu.br/galeria/getImage/252/10495826393926045.pdf>. Acessado em 22 de abril de 2018.